

*** Levantamento sazonal dos dípteros mucólicos (insecta:Diptera), atraídos por armadilhas seletiva, em uma área de mata periférica de Manaus, Estado do Amazonas. Klilton Barbosa da Costa (*); Norival Dagoberto Paraluppi(**). Universidade do Amazonas.**

Na extensão da área urbana do Município de Manaus, as populações de insetos são tingidos na densidade e comportamento como resultado da atividade Humana. A produção de lixo orgânico propicia densa colonização por insetos saprófagos em áreas urbanas uma vez que seus ambientes naturais sofrem perturbações, sendo por isto considerados indicadores ambientais. Há, portanto, necessidade de se conhecer a abundância e variação sazonal dos mesmos e, relação a atratividade de diferentes iscas utilizadas. Estabeleceu-se duas áreas com 4 armadilhas (fabricação caseira Paraluppi), equitativamente distribuídas, isoladas com bofe de peixe envelhecido por 36 horas e colocadas em latas a 40 cm do solo trocando-as diariamente no início de cada dia de coleta durante 1 semana de cada mês das 8:00 às 18:00. Em seguida conduz-se o material ao laboratório de zoologia para identificação posterior. Os 9.272 insetos examinados estão distribuídos em 12 famílias sendo as mais representativas: Calliphoridae (55,1%); Sarcophagidae (18,4%); Muscidae(11,9%); Otitifae(8,6%); Fanniidae(2,9%); Phoridae(2,2%). Preliminarmente observa-se que os insetos respondem intensamente as armadilhas iscadas com bofe sendo a atividade nas mesmas mais freqüentes em dias com ausência de chuvas, havendo portanto, necessidade de se estudar sua biologia.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador